



ENVOLVIMENTO E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NO ÂMBITO DO PROJETO RADAR

AGOSTO 2022

Unidade de Estudos (DIEPE)
Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades
(UMLCTI)

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

Índice

Ficha técnica.....	4
Introdução.....	5
1. Caracterização dos Radares Comunitários.....	7
a) Localização	7
b) Ramo de atividade.....	8
c) Tempo de permanência enquanto radar comunitário.....	8
2. Envolvimento no projeto RADAR e perceções enquanto radar comunitário	10
a) Grau de conhecimento sobre o Projeto	10
b) Contactos dos radares comunitários com o Projeto RADAR.....	11
c) Avaliação dos contactos.....	12
d) Sinalizações ao Projeto.....	13
e) Contactos do Projeto RADAR com os radares comunitários.....	14
3. Divulgação do projeto RADAR.....	16
a) Materiais de divulgação	16
b) O Projeto RADAR e a pandemia COVID19.....	18
4. Expectativas e avaliação.....	23
Conclusões globais	25
Anexo – inquérito por questionário aplicado	27

Índice de Figuras

Figura 1 – Distribuição dos inquéritos por freguesia (amostra e universo).....	7
Figura 2 - Distribuição dos radares comunitários por ramo de atividade (amostra e universo)	8
Figura 3 - Distribuição dos radares comunitários por tempo de permanência no Projeto	9
Figura 4 - Objetivos do Projeto RADAR	10
Figura 5 - Já alguma vez contactou a equipa do Projeto RADAR?	11
Figura 6 - Como contacta/ou a equipa do Projeto RADAR? (resposta múltipla)	11
Figura 7 - Qual(is) o(s) motivo(s) que o/a levaram a contactar a equipa do Projeto RADAR? (resposta múltipla)	12
Figura 8 - Nível de satisfação sobre o contacto realizado com a equipa do Projeto RADAR.....	13
Figura 9 - Desde que é radar comunitário já sinalizou alguma pessoa com 65 ou mais anos ao Projeto?.....	13
Figura 10 - Costuma ser contactado pela equipa do Projeto RADAR?.....	14
Figura 11 - Como avalia esses contactos?.....	15
Figura 12 - Ainda tem o autocolante do Projeto RADAR visível ao público?	16
Figura 13 - Pensando na divulgação do Projeto RADAR, em que medida concorda com as seguintes afirmações?	17
Figura 14 - Conhece alguma organização, associação, comércio local ou outros na sua freguesia que poderiam ser radares comunitários e ainda não o são?	17
Figura 15 - Notou alterações na frequência das pessoas com 65 ou + anos no seu radar comunitário (café, associação...) desde o início da pandemia COVID19?	18
Figura 16 - Notou alterações na frequência das pessoas com 65 ou + anos no seu radar comunitário (café, associação...) desde o início da pandemia COVID19? (por freguesia)	19
Figura 17 - Com que frequência ouviu falar do Projeto RADAR durante a pandemia COVID19?.....	20
Figura 18 - Como classifica o papel do projeto RADAR no contexto da pandemia COVID19 desde o seu início, nomeadamente:.....	21
Figura 19 - Em termos globais, qual o grau de importância que atribui ao Projeto RADAR na cidade de Lisboa?.....	22
Figura 20 - Em que medida a sua integração no Projeto RADAR foi de encontro às suas expectativas?.....	23
Figura 21 - Qual o seu grau de satisfação com o envolvimento no Projeto RADAR?	23
Figura 22 - Como considera que se poderia melhorar o envolvimento dos radares comunitários no Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades? (resposta múltipla)	24

Ficha técnica

➤ Universo

O universo deste estudo é constituído pelos **radares comunitários** situados na cidade de Lisboa, num total de 3.297.

A recolha agora realizada abrangeu 495 Radares, pelo que a taxa de resposta neste estudo é de 15%.

➤ Metodologia

Metodologia quantitativa.

Técnica de recolha de informação *online*, usando o software *LimeSurvey*.

Realização de inquéritos porta a porta

➤ Datas de campo

O questionário online decorreu entre 14 de janeiro e 1 de maio de 2022.

O questionário presencial decorreu entre 18 de março e terminou a 30 de maio de 2022.

Introdução

Em janeiro de 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) lançou o Projeto RADAR no âmbito do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades.

Um dos pilares deste Projeto assenta no desenvolvimento de microredes locais de **radares comunitários** constituídas por agentes do comércio local (farmácias, cafés, lojas de bairro...) e organizações locais que se assumem como os “olhos e ouvidos” da Cidade na identificação e deteção de pessoas 65+ em situação de grande vulnerabilidade, tendo em vista a ativação dos recursos adequados à satisfação das suas necessidades, expetativas e potencialidades.

O Projeto RADAR tem assim como objetivo identificar a população com 65 ou mais anos residente na cidade de Lisboa e construir sistemas de base comunitária de coesão social. Com isto, pretendem-se criar condições para a promoção e prolongamento da vida autónoma da população com mais de 65 anos, que promovam a solidariedade dentro dos bairros e, com isso, permitam diminuir o isolamento e a solidão em que muitos idosos vivem, sem o desejarem.

O Programa conta com a participação de vários parceiros – Câmara Municipal de Lisboa (CML), Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Instituto de Segurança Social (ISS), Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), Polícia de Segurança Pública (PSP), GEBALIS, Juntas de Freguesia e Rede Social – e da própria comunidade que, em conjunto, procuram medidas concretas e disponibilizam apoios sociais personalizados e flexíveis com vista a responder às necessidades de um grupo populacional em contínuo crescimento nos últimos anos na cidade de Lisboa.

Por serem os principais atores e elos de ligação entre as populações locais e os parceiros, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa lançou um inquérito entre 14 de janeiro e 30 de maio de 2022, para avaliar o grau de envolvimento e de satisfação dos **radares comunitários**. Inicialmente previsto para ser um inquérito online, o reduzido número de respostas obtido conduziu à realização de inquéritos no local.

Com este inquérito pretendeu-se avaliar:

- ✓ A perceção dos **radares comunitários** quanto à **importância do Projeto RADAR**;
- ✓ A perceção da **atuação do Projeto RADAR durante a pandemia**;
- ✓ O **conhecimento e utilização dos canais de comunicação** com o Projeto RADAR (ex. Informativo RADAR);

- ✓ Os **motivos** que levaram os **radares comunitários** a entrarem em **contacto** com o Projeto RADAR;
- ✓ As **estratégias para o aprofundamento do envolvimento dos radares comunitários** no Projeto RADAR;
- ✓ O **grau de satisfação** com a participação no Projeto RADAR.

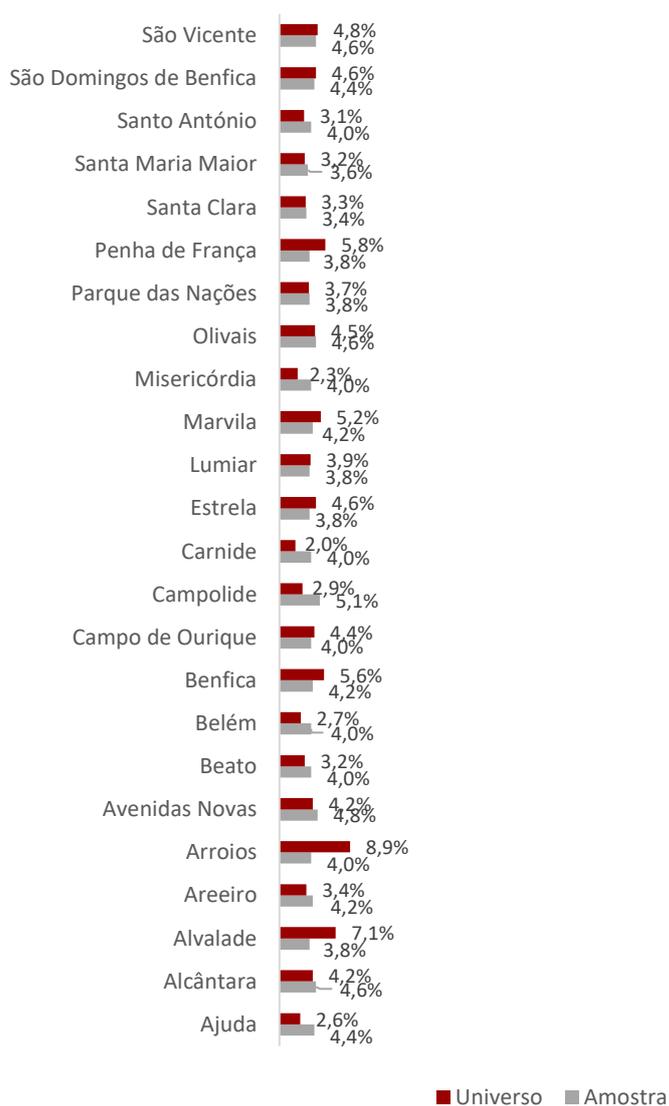
Neste relatório apresentam-se os resultados obtidos e as principais conclusões retiradas.

1. Caracterização dos Radares Comunitários

a) Localização

A distribuição dos inquéritos agora recolhidos foi bastante próxima entre freguesias, variando entre 17 em Santa Clara e 25 na freguesia de Campolide.

Figura 1 – Distribuição dos inquéritos por freguesia (amostra e universo)



(Base = 495 respostas)

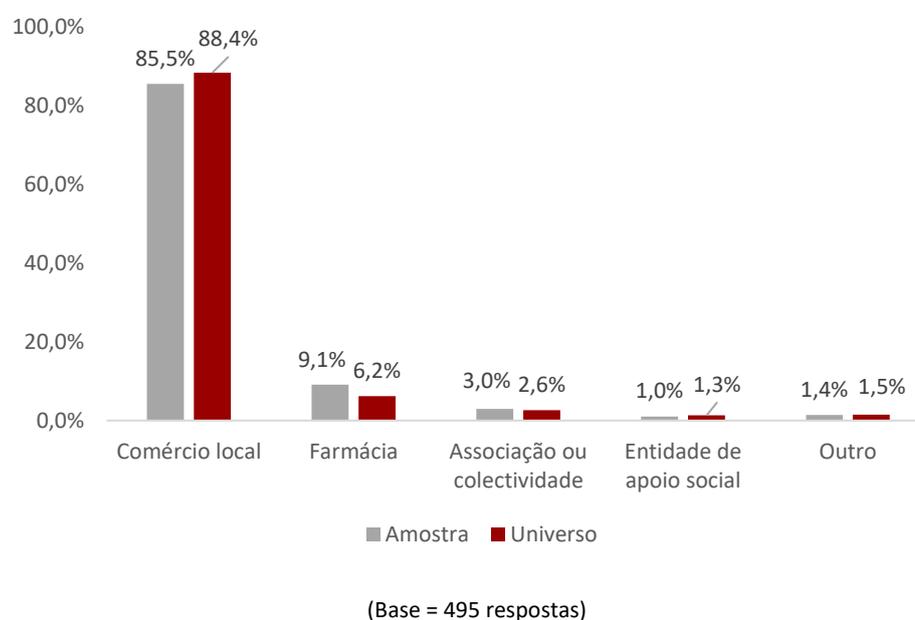
Com uma média de 20,6 inquéritos por freguesia, esta distribuição afasta-se ligeiramente da verificada a nível do universo, em especial nas freguesias de Arroios, Alvalade e Penha de França,

onde a proporção de inquéritos obtidos face ao universo foi de, respetivamente, 6,8%, 8,1% e 10,0%, valores inferiores a metade dos registados em freguesias como Carnide (29,9%) ou a Ajuda (25,3%).

b) Ramo de atividade

Implantados nos bairros, a maioria dos **radares comunitários** consiste em lugares de comércio local, espaços privilegiados para observação e criação de laços entre comerciantes e clientes. Na amostra agora obtida, o comércio representava 85,5% dos inquéritos recolhidos, valor próximo do registado em termos do universo.

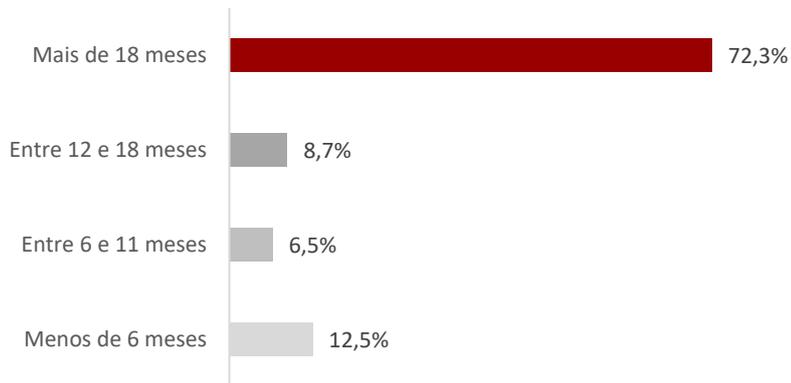
Figura 2 - Distribuição dos radares comunitários por ramo de atividade (amostra e universo)



c) Tempo de permanência enquanto radar comunitário

Para conhecer o nível de envolvimento dos inquiridos neste Projeto procurámos saber há quanto tempo são **radares comunitários**.

Figura 3 - Distribuição dos radares comunitários por tempo de permanência no Projeto



(Base = 495 respostas)

Mais de 70% dos inquiridos integram o Projeto há mais de 1 ano e meio, o que parece indicar um compromisso e um reconhecimento da importância desta iniciativa na cidade. Em simultâneo, 12,5% aderiram recentemente, o que aponta para a manutenção da atratividade deste Projeto e a vontade de novos parceiros se juntarem a esta missão.

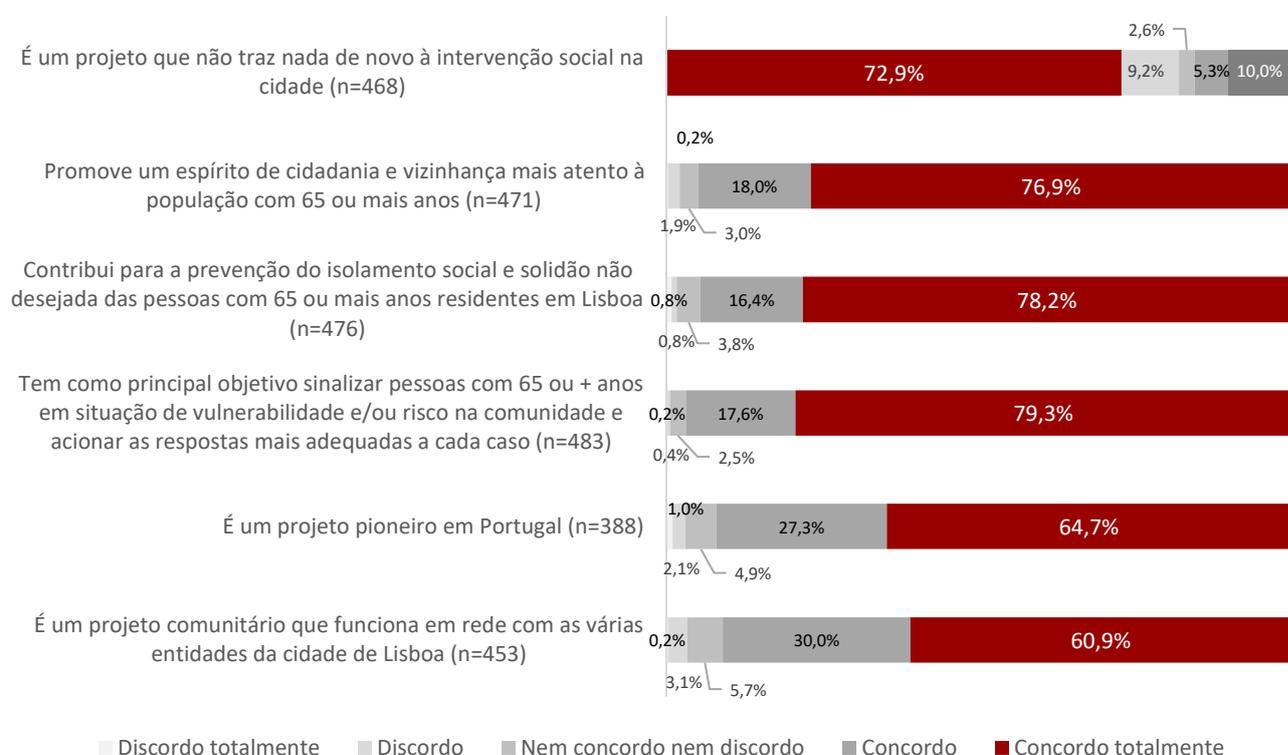
2. Envolvimento no projeto RADAR e percepções enquanto radar comunitário

a) Grau de conhecimento sobre o Projeto

Para avaliarmos o grau de envolvimento dos **radares comunitários** no projeto, procurámos saber o nível de conhecimento que estes têm sobre os seus objetivos e forma de atuação.

Estes foram os resultados obtidos:

Figura 4 - Objetivos do Projeto RADAR



(Base = 495 respostas)

Perto de 80% dos inquiridos salientaram a importância deste projeto na prevenção da solidão não desejada dos idosos residentes na cidade e na sinalização dos idosos em situação de vulnerabilidade. A maioria destacou ainda que se trata de um projeto pioneiro, pelo que pode contribuir para a inovação a nível da intervenção social na cidade.

b) Contactos dos radares comunitários com o Projeto RADAR

Em termos de comunicação entre os **radares comunitários** e o Projeto, esta não é muito frequente. Apenas 22% dos inquiridos afirmaram já ter contactado a equipa do Projeto.

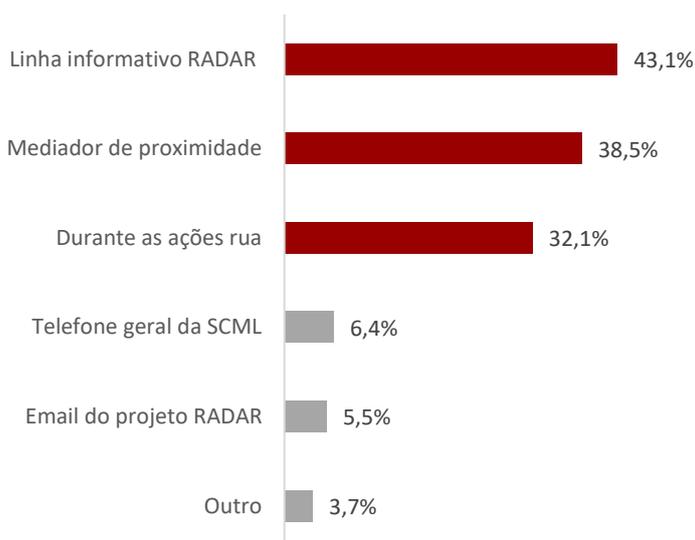
Figura 5 - Já alguma vez contactou a equipa do Projeto RADAR?



(Base = 495 respostas)

Quanto à forma como se processa o contacto, esta é preferencialmente através da Linha informativo Radar (43,1%), a que se seguem o mediador de proximidade (38,5%) e as ações de rua (32,1%), o que, nos dois últimos casos, realça a importância do trabalho no terreno. É de assinalar que nenhum inquirido referiu o email do Programa Lisboa Cidade de todas as Idades.

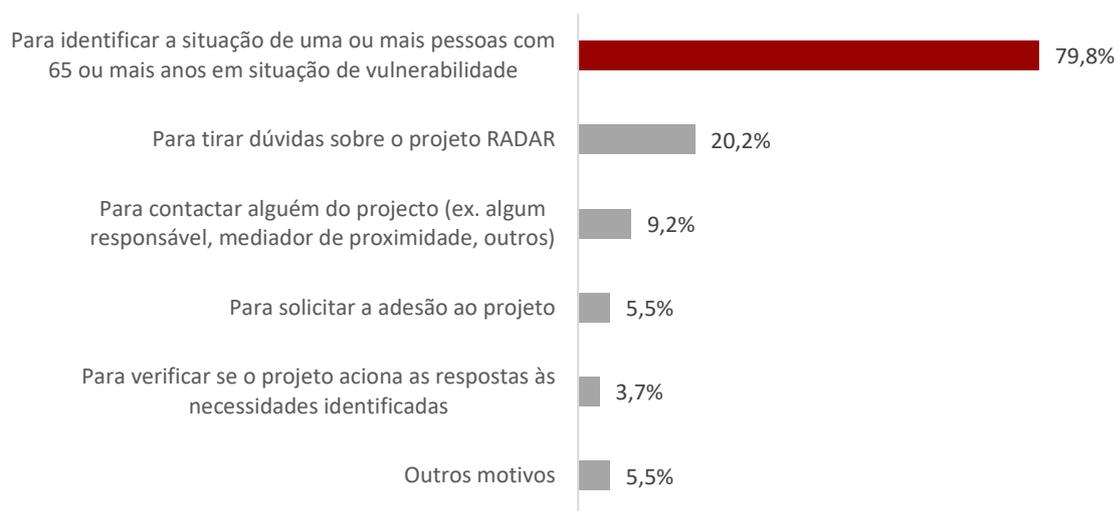
Figura 6 - Como contacta/ou a equipa do Projeto RADAR? (resposta múltipla)



(Base = 141 respostas)

A maioria dos **radares comunitários** nunca contactou a equipa do Projeto RADAR, apenas 22% afirmaram que o fizeram. Entre estes, o motivo que levou ao contacto foi:

Figura 7 - Qual(is) o(s) motivo(s) que o/a levaram a contactar a equipa do Projeto RADAR? (resposta múltipla)



(Base = 135 respostas)

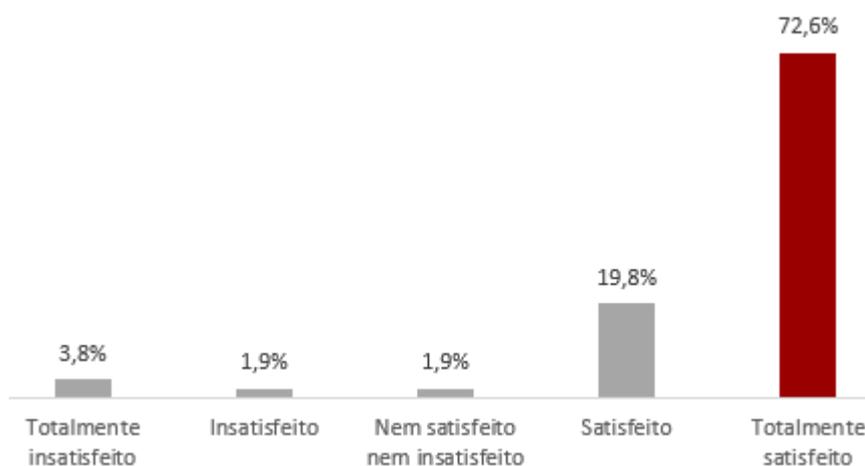
O principal motivo apontado pelos inquiridos consiste precisamente num dos objetivos do Projeto, ou seja, na identificação de residentes com 65 ou mais anos que se encontram em situação de vulnerabilidade. Cerca de 20% apontou ainda a necessidade de esclarecer dúvidas sobre o Projeto e perto de 10% o pedido para contactar alguém do Projeto.

Entre os inquiridos, e apenas entre os que já contactaram a equipa do Projeto, perto de 84% sinalizou alguma pessoa com 65 ou mais anos.

c) Avaliação dos contactos

Questionados sobre o nível de satisfação relativamente ao contacto realizado com a equipa do projeto, 92,4% afirmaram ter ficado “Satisfeitos”, sendo que perto 73% ficaram “Muito satisfeitos”.

Figura 8 - Nível de satisfação sobre o contacto realizado com a equipa do Projeto RADAR

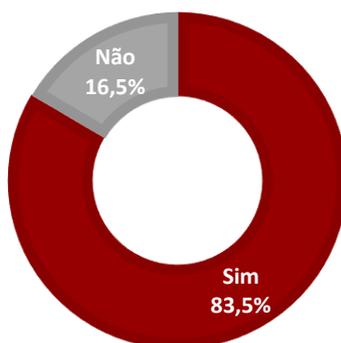


(Base = 106 respostas)

d) Sinalizações ao Projeto

Por se tratar de um dos objetivos deste trabalho em equipa, perguntámos se os inquiridos já tinham feito alguma sinalização ao Projeto. Entre os que já estabeleceram contactos, 83,5% referiu ter feito a sinalização de uma situação a necessitar de apoio.

Figura 9 - Desde que é radar comunitário já sinalizou alguma pessoa com 65 ou mais anos ao Projeto?



(Base = 109 respostas)

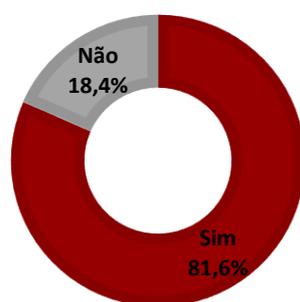
Entre os restantes 19 inquiridos, a(s) razão(ões) principal(ais) que levaram a não fazer qualquer contacto foram o “não ter sentido necessidade” (referido por 7 inquiridos) e o “não ter identificado pessoas com 65 anos a necessitar de apoio” (apontado por 5 inquiridos).

e) Contactos do Projeto RADAR com os radares comunitários

Em sentido oposto procurámos saber como se processam os contactos da equipa com os **radares comunitários** e como estes os avaliam.

Os resultados obtidos permitem verificar que a equipa do projeto RADAR tem por hábito contactar os **radares comunitários**, mas nem todos são abrangidos por estas ações dado que 18,4% afirmaram não serem contactados regularmente.

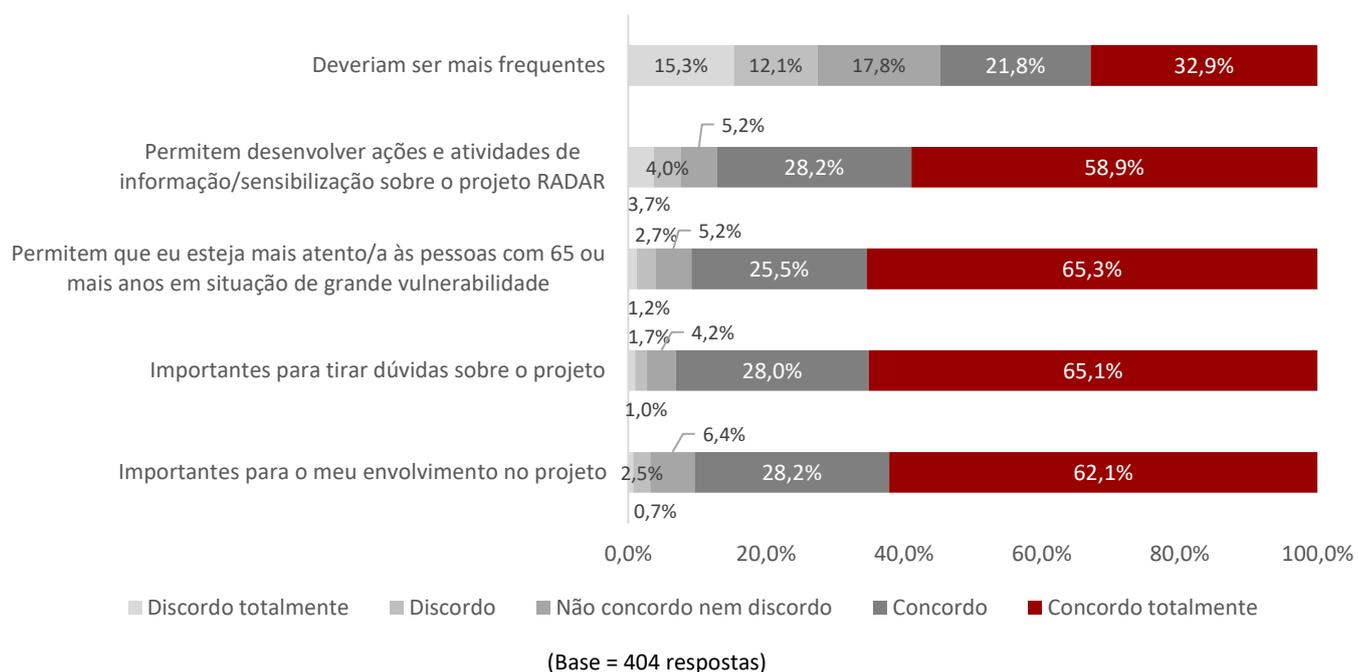
Figura 10 - Costuma ser contactado pela equipa do Projeto RADAR?



(Base = 495 respostas)

A classificação destes contactos é globalmente positiva, em especial porque, e na opinião dos inquiridos, reforçam o seu grau de atenção face aos idosos em situação de vulnerabilidade, permitem o esclarecimento de dúvidas sobre o Projeto e promovem um maior envolvimento no Projeto.

Figura 11 - Como avalia esses contactos?



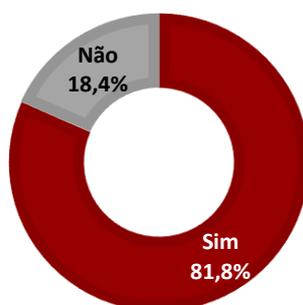
Neste inquérito, procurámos também conhecer a experiência e opinião dos **radares comunitários** quanto ao seu desempenho e participação no Projeto.

3. Divulgação do projeto RADAR

a) Materiais de divulgação

Para a divulgação do Projeto RADAR criaram-se diversos materiais como forma de promover e publicitar a sua implementação na cidade de Lisboa, tais como coletes, panfletos, sacos de pano, etc. Os autocolantes para fixar nos **radares comunitários** figuram entre estes materiais. Concebidos para lojas, farmácias ou associações que pertencem à rede de **radares comunitários**, eles permitem uma rápida identificação por parte das pessoas com 65+, das equipas de rua ou dos parceiros.

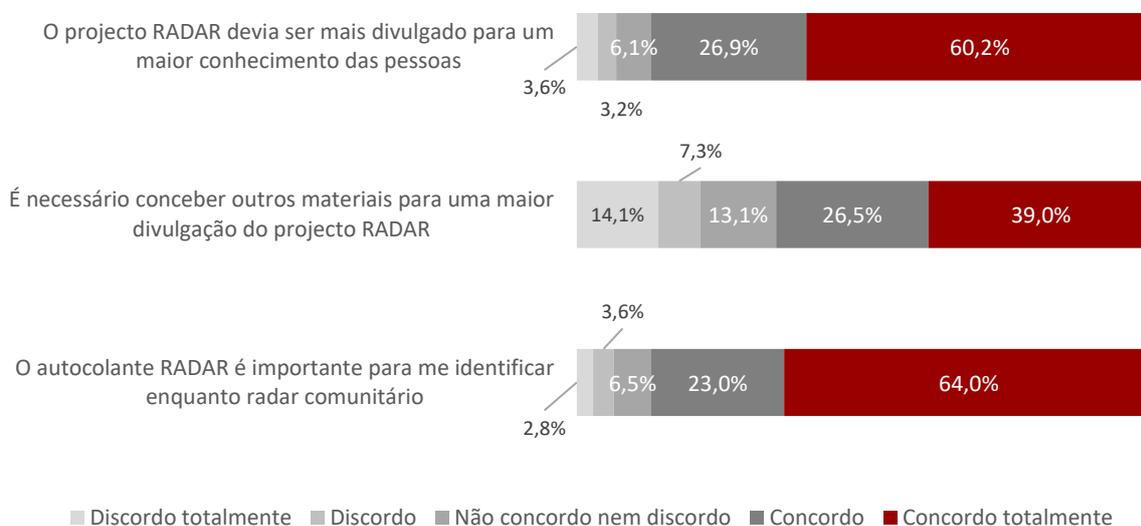
Figura 12 - Ainda tem o autocolante do Projeto RADAR visível ao público?



(Base = 495 respostas)

No levantamento agora efetuado verificou-se que a maioria dos **radares comunitários** ainda tem o autocolante visível, o que permite a sua identificação. A opinião sobre este modelo de divulgação é muito positiva e quase unânime: perto de 90% dos inquiridos afirmaram que consiste num instrumento importante para a sua identificação enquanto **radar comunitário** e que o Projeto devia ser mais divulgado dado o seu contributo para um melhor bem-estar das pessoas 65+.

Figura 13 - Pensando na divulgação do Projeto RADAR, em que medida concorda com as seguintes afirmações?



(Base = 404 respostas)

Porque o RADAR assenta no trabalho de grupo e em parceria, perguntámos se os inquiridos conheciam alguma associação, comércio ou outros nas respetivas freguesias que pudessem estar interessados em integrar o Projeto e a sua identificação, de forma a aumentar o número de **radares comunitários**. Contudo, e na maioria dos casos, isso não se verificou, tendo apenas 5,3% dos inquiridos respondido que sim.

Figura 14 - Conhece alguma organização, associação, comércio local ou outros na sua freguesia que poderiam ser radares comunitários e ainda não o são?



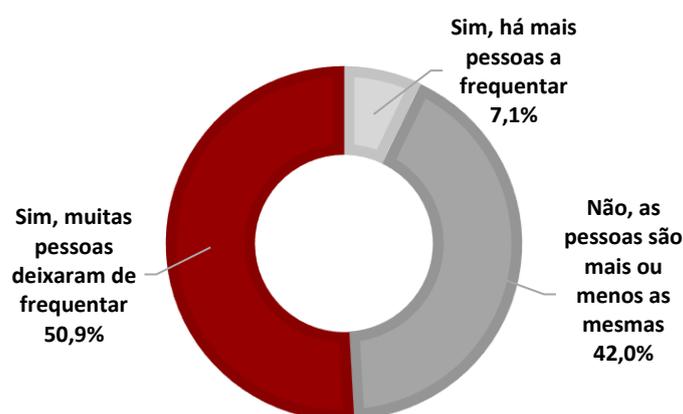
(Base = 495 respostas)

b) O Projeto RADAR e a pandemia COVID19

A pandemia COVID19 trouxe alterações profundas aos hábitos e costumes das pessoas que, de um dia para o outro, tiveram de permanecer nas suas casas, saindo apenas quando estritamente necessário. Atingindo a maioria da população, à exceção de pessoal que trabalha na saúde, supermercados e farmácias, o nível de isolamento subiu de forma acentuada, principalmente entre a população 65+ que assistiu ao encerramento de Centros de Dia e que foi aconselhada a não sair de casa por se tratar de um grupo de risco.

Neste contexto, procurámos saber de que forma os **radares comunitários** experienciaram estes tempos e a avaliação que fazem do seu papel neste período.

Figura 15 - Notou alterações na frequência das pessoas com 65 ou + anos no seu radar comunitário (café, associação...) desde o início da pandemia COVID19?



(Base = 495 respostas)

Nesta questão, a opinião dos inquiridos dividiu-se entre aqueles que consideram que houve uma grande diminuição do número de clientes/sócios (50,9%) e aqueles que não registaram uma diferença significativa na frequência do seu estabelecimento/associação (42%). Uma vez que cerca de 86% dos inquiridos são comércio local, procurámos ver se esta diferença tinha por base uma questão geográfica.

Figura 16 - Notou alterações na frequência das pessoas com 65 ou + anos no seu radar comunitário (café, associação...) desde o início da pandemia COVID19? (por freguesia)

	Sim, muitas pessoas deixaram de frequentar	Não, as pessoas são mais ou menos as mesmas	Sim, há mais pessoas a frequentar	Tendência
Ajuda	50,0%	45,5%	4,5%	=
Alcântara	47,8%	39,1%	13,0%	=
Alvalade	42,1%	36,8%	21,1%	=
Areeiro	61,9%	33,3%	4,8%	↙
Arroios	60,0%	40,0%	0,0%	↙
Avenidas Novas	58,3%	33,3%	8,3%	↙
Beato	45,0%	40,0%	15,0%	=
Belém	70,0%	25,0%	5,0%	↙
Benfica	33,3%	61,9%	4,8%	=
Campo de Ourique	50,0%	35,0%	15,0%	↙
Campolide	56,0%	44,0%	0,0%	=
Carnide	30,0%	55,0%	15,0%	=
Estrela	31,6%	68,4%	0,0%	=
Lumiar	31,6%	52,6%	15,8%	=
Marvila	81,0%	9,5%	9,5%	↙
Misericórdia	55,0%	45,0%	0,0%	=
Olivais	65,2%	34,8%	0,0%	↙
Parque das Nações	42,1%	47,4%	10,5%	=
Penha de França	47,4%	47,4%	5,3%	=
Santa Clara	58,8%	41,2%	0,0%	=
Santa Maria Maior	61,1%	38,9%	0,0%	↙
Santo António	40,0%	45,0%	15,0%	=
São Domingos de Benfica	72,7%	27,3%	0,0%	↙
São Vicente	26,1%	65,2%	8,7%	=

A leitura dos dados por freguesia não permite estabelecer uma relação entre as zonas e a situação vivida nos períodos de confinamento. Se, por um lado, temos freguesias mais ricas, como Belém, em que 70% dos inquiridos afirmaram ter registado uma diminuição da frequência na sua loja/farmácia,

essa proporção atinge os 81% em Marvila, uma zona de menos posses e onde muitos residentes terão provavelmente tido de se manter em trabalho presencial.

Num período como o que se viveu no início da pandemia, procurámos saber até que ponto o Projeto RADAR tinha sido divulgado por forma a combater o isolamento da população idosa.

Figura 17 - Com que frequência ouviu falar do Projeto RADAR durante a pandemia COVID19?

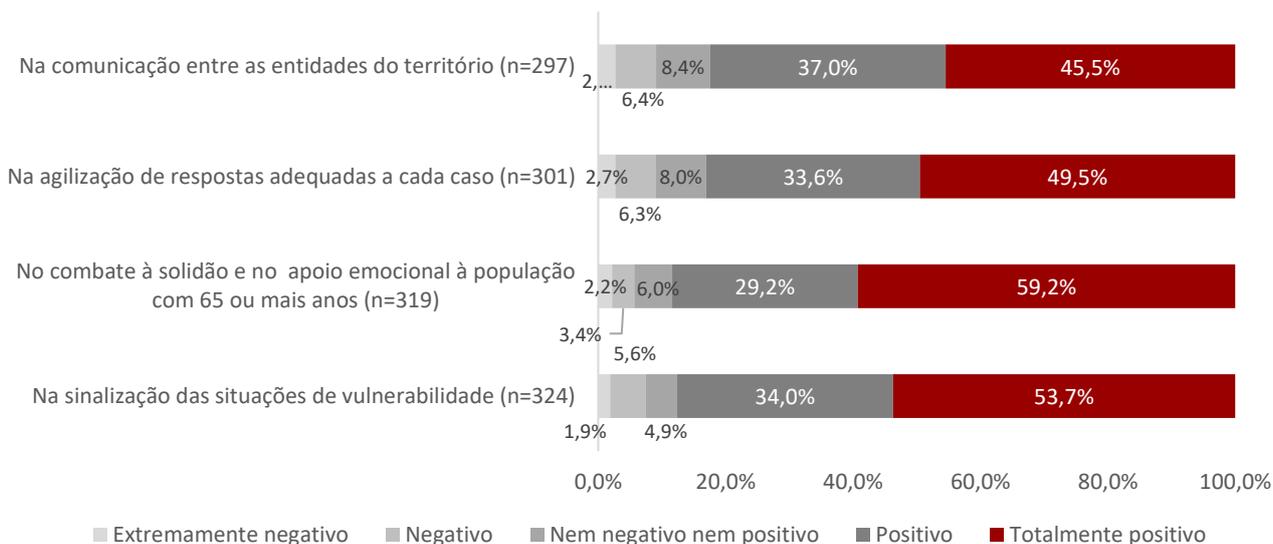


(Base = 443 respostas)

A divulgação do projeto RADAR durante a pandemia não parece ter atingido os seus objetivos. Entre os **radares comunitários**, mais atentos a esta questão, apenas 46,5% afirmaram ter ouvido falar do projeto neste período, o que pode dever-se à necessidade de reestruturação de equipas e das metodologias de trabalho.

Nesse sentido, quisemos conhecer a avaliação dos **radares comunitários** sobre o projeto RADAR no contexto da pandemia COVID19.

Figura 18 - Como classifica o papel do projeto RADAR no contexto da pandemia COVID19 desde o seu início, nomeadamente:

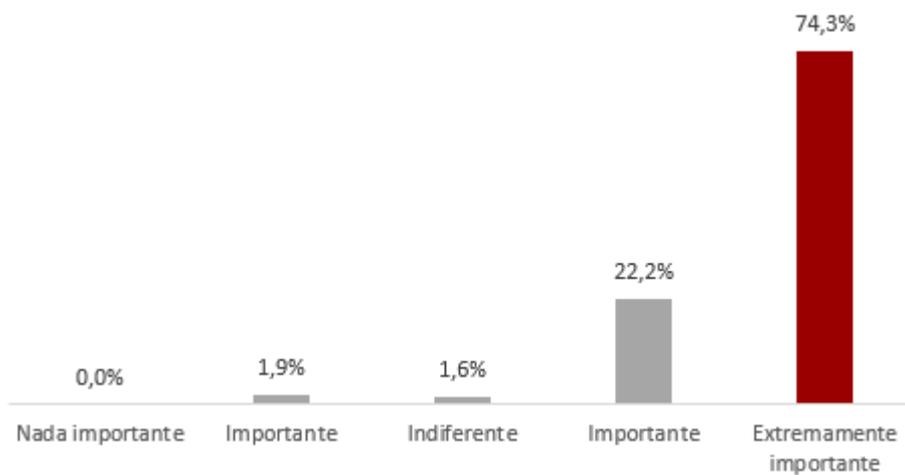


A observação deste gráfico permite concluir que os **radares comunitários** fazem uma avaliação positiva do papel do projeto RADAR desde o início da pandemia. Esta valorização é particularmente evidente no que se refere ao combate à solidão e no apoio emocional da população com 65 ou mais anos (que 88,4% consideram ter sido feito) e na *sinalização de situações de vulnerabilidade* (que 87,7% assinalam).

A comunicação entre as entidades do território foi o item que recolheu uma avaliação menos expressiva, mas ainda assim obteve uma classificação geral muito positiva.

Por fim, quisemos saber o grau de importância que os **radares comunitários** atribuem ao Projeto RADAR na cidade de Lisboa.

Figura 19 - Em termos globais, qual o grau de importância que atribui ao Projeto RADAR na cidade de Lisboa?



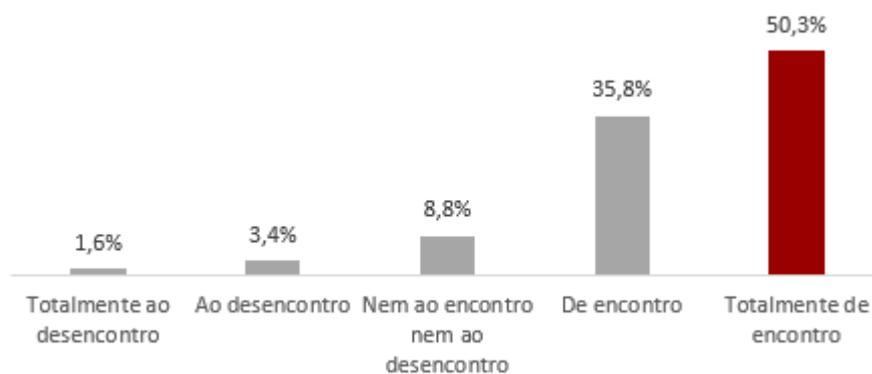
(Base = 486 respostas)

Como se pode ver na figura, e na sequência das respostas anteriores, a quase totalidade dos **radares comunitários** reconhece a importância do Projeto RADAR na cidade de Lisboa pelo trabalho que tem feito e as potencialidades que revela para uma cidade mais inclusiva das pessoas 65+.

4. Expectativas e avaliação

A terminar o inquérito, procurámos conhecer a avaliação dos **radares comunitários** face ao Projeto RADAR no que toca às suas expectativas perante este projeto e num sentido global.

Figura 20 - Em que medida a sua integração no Projeto RADAR foi de encontro às suas expectativas?

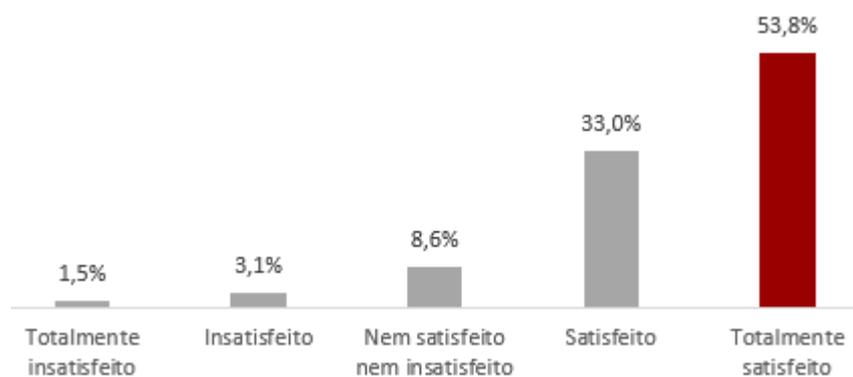


(Base = 441 respostas)

Perto de 86% dos inquiridos afirmaram que o Projeto foi ao encontro das suas expectativas, o que é positivo para a sua continuidade e participação no Projeto.

As respostas obtidas quanto ao nível de satisfação com o seu envolvimento no Projeto apontam no mesmo sentido:

Figura 21 - Qual o seu grau de satisfação com o envolvimento no Projeto RADAR?



(Base = 452 respostas)

Mais uma vez, o nível de satisfação revelado pelos inquiridos é elevado, com cerca de 87% a manifestarem-se “Satisfeitos” ou “Totalmente satisfeitos”.

Contudo, e numa futura sondagem aos **radares comunitários**, poder-se-ia inquirir o motivo de “Não satisfação” daqueles que a revelam nas diferentes questões, de forma a corrigir situações que podem ser alteradas e, dessa forma, talvez atrair mais candidatos ao Projeto RADAR.

Neste sentido, já neste inquérito colocámos uma questão sobre a forma de aperfeiçoar o envolvimento dos Radares Comunitários no Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades.

Figura 22 - Como considera que se poderia melhorar o envolvimento dos radares comunitários no Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades? (resposta múltipla)



(Base = 495 respostas)

Para o envolvimento dos **radares comunitários** no Programa, a maioria dos inquiridos apontou para a importância da organização de campanhas locais. São estas ações, talvez por permitirem um contacto mais próximo e direto entre radares comunitários e organizadores do Programa, que consideram poder aumentar o seu grau de envolvimento. Seguem-se ações como o inquérito agora realizado que permite conhecer a opinião e avaliação de quem está no terreno e, por último, a organização de workshops temáticos.

Conclusões globais

- A maioria dos **radares comunitários** consiste em **comércio local**, integrado em bairros;
- Entre os inquiridos, cerca de 72% **pertencem à rede há mais de 1 ano e meio**;
- A **sinalização das situações de vulnerabilidade e a prevenção do isolamento social** foram os principais objetivos atribuídos ao Projeto RADAR;
- A forma de contacto preferencial entre os **radares comunitários** e o Projeto é a **Linha Informativo RADAR**;
- Dos contactos feitos pelos **radares comunitários**, 80% destinaram-se a sinalizar situações de vulnerabilidade e a **avaliação destes contactos** com a equipa do Projeto é globalmente **positiva**;
- O **Projeto estabelece contactos regulares com os radares comunitários**. Estes contactos são considerados importantes para o envolvimento e participação dos **radares comunitários** no Projeto;
- A maioria dos **radares comunitários ainda dispõe do autocolante** de identificação que consideram importante para o seu reconhecimento;
- Com a eclosão da **pandemia COVID19**, e das consequências que esta trouxe principalmente ao nível da população 65+, os **radares comunitários não observaram um aumento da divulgação do Projeto RADAR**;
- Contudo, reconhecem que a sua atividade aumentou e **conseguiu dar resposta às necessidades sentidas** no terreno e fazem uma avaliação global muito positiva da sua atividade;

- Perto de 86% dos inquiridos consideram que o **Projeto RADAR foi ao encontro das suas expectativas** e 87% estão Satisfeitos ou Muito satisfeitos por integrarem esta rede;
- A terminar, e como sugestão, os **radares comunitários** sugerem a **organização de campanhas locais**.

Anexo – inquérito por questionário aplicado

Plataforma RADAR

Inquérito para avaliação do nível de envolvimento e grau de satisfação dos Radares Comunitários no âmbito do Projeto RADAR

Bom dia/boa tarde,

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) está a realizar um estudo para avaliar o grau de envolvimento e de satisfação dos Radares Comunitários no âmbito do Projeto RADAR. Pretende-se também identificar os aspetos podem ser melhorados.

A sua opinião é muito importante para nós, pelo que lhe pedimos que responda a este breve questionário. As respostas são anónimas e o inquérito não contém qualquer pergunta que o/a permita identificar.

Muito obrigada pela sua colaboração.

A. Caracterização

1. A que freguesia pertence o seu radar comunitário?

- | | | | |
|------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Ajuda | <input type="radio"/> | Estrela | <input type="radio"/> |
| Alcântara | <input type="radio"/> | Lumiar | <input type="radio"/> |
| Alvalade | <input type="radio"/> | Marvila | <input type="radio"/> |
| Areiro | <input type="radio"/> | Misericórdia | <input type="radio"/> |
| Arroios | <input type="radio"/> | Olivais | <input type="radio"/> |
| Avenidas Novas | <input type="radio"/> | Parque das Nações | <input type="radio"/> |
| Beato | <input type="radio"/> | Penha de França | <input type="radio"/> |
| Belém | <input type="radio"/> | Santa Clara | <input type="radio"/> |
| Benfica | <input type="radio"/> | Santa Maria Maior | <input type="radio"/> |
| Campo de Ourique | <input type="radio"/> | Santo António | <input type="radio"/> |
| Campolide | <input type="radio"/> | São Domingos de Benfica | <input type="radio"/> |
| Carnide | <input type="radio"/> | São Vicente | <input type="radio"/> |

2. Indique a que tipo de radar comunitário se associa a sua atividade:

- | | |
|----------------------------|-----------------------|
| Comércio Local | <input type="radio"/> |
| Farmácia | <input type="radio"/> |
| Associação ou coletividade | <input type="radio"/> |
| Entidade de apoio social | <input type="radio"/> |
| Outro | <input type="radio"/> |

2.1 Qual? _____

3. Há quanto tempo é radar comunitário?

- | | |
|--------------------|-----------------------|
| Menos de 6 meses | <input type="radio"/> |
| Entre 6 a 11 meses | <input type="radio"/> |

- Entre 12 a 18 meses
- Mais de 18 meses

B. Envolvimento no projeto RADAR e percepções enquanto radar comunitário

4. Utilizando uma escala que varia entre 1 – Discordo completamente e 10 – Concordo completamente, diga em que medida concorda com as seguintes afirmações:

O projeto RADAR:	1 Discordo completamente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo completamente	NS/NR
É um projeto comunitário que funciona em rede com as várias entidades da cidade de Lisboa											
É um projeto pioneiro em Portugal											
Tem como principal objetivo sinalizar pessoas com 65 ou mais anos em situação de vulnerabilidade e ou risco na comunidade e acionar as respostas mais adequadas a cada caso											
Contribui para a prevenção do isolamento social e solidão não desejada das pessoas com 65 ou mais anos residentes em Lisboa											
Promove um espírito de cidadania e de vizinhança mais atento à população com 65 ou mais anos											
É um projeto que não traz nada de novo à intervenção social na cidade											

5. Já alguma vez contactou a equipa do projeto RADAR?

SIM NÃO (passa para pergunta 10)

6. Qual(is) o(s) motivo(s) que o/a levaram a contactar a equipa do projeto RADAR? (escolha múltipla)

Para identificar uma situação de uma ou mais pessoas com 65 ou mais anos em situação de vulnerabilidade

Para tirar dúvidas sobre o projeto RADAR

Para verificar se o projeto aciona as respostas às necessidades identificadas

Para contactar alguém do projeto (ex. algum responsável, mediador de proximidade, outros)

Para solicitar a adesão ao projeto

Outros motivos

6.1 Quais? _____

7. Como contacta/ou a equipa do projeto RADAR? (escolha múltipla)

Linha informativa RADAR (213 263 000)

Email do projeto RADAR (projektoradar@scml.pt)

Email do programa Lisboa Cidade de todas as idades

lisboacidadetodasidades@scml.pt

Telefone da SCML (213235000)

Mediador de proximidade

Durante as ações de rua

Carta

Outro

7.1 Qual? _____

8. Em que medida ficou satisfeito/a com o contacto realizado com a equipa do projeto Radar?

Totalmente insatisfeito/a	2	3	4	5	6	7	8	9	Totalmente satisfeito/a	NS/NR

9. Desde que é radar comunitário já sinalizou alguma pessoa com 65 ou mais anos ao projeto?

Sim (passa para perg. 11) Não

10. Por que razão nunca contactou a equipa do projeto RADAR? (escolha múltipla)

- Não senti necessidade
- Não identifiquei pessoas com 65 ou mais anos a necessitar de apoio
- Não sinto que seja da minha competência esse tipo de trabalho
- Identifiquei pessoas com necessidade de apoio, mas elas não quiseram ser sinalizadas
- Identifiquei pessoas com necessidade de apoio, mas não consegui entrar em contacto com a equipa do projeto
- Não tenho os contactos nem a informação necessária para realizar a sinalização
- Não pretendo intrometer-me na vida pessoal dos meus clientes/utentes
- Tenho receio da atitude da pessoa, ao saber que a sinalizei

11. Costuma ser contactado/a pela equipa do projeto RADAR?

Sim Não (passa para pergunta 12)

11.1. Tendo por base novamente a escala de 0 a 10 em que 0 significa Discordo completamente e 10 Concordo completamente, diria que esses contactos são: (LER)

	1 Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo totalmente
Importantes para o meu envolvimento no projeto										
Importantes para tirar dúvidas sobre o projeto										
Permitem que eu esteja mais atento /a às pessoas com 65 ou mais anos em situação de grande vulnerabilidade										
Permitem desenvolver ações e atividades de informação /sensibilização sobre o projeto Radar										
Deveriam ser mais frequentes										

C. Divulgação do projeto RADAR

12. Ainda tem o autocolante do projeto RADAR visível ao público?

Sim Não

13. Pensando agora na divulgação do projeto, em que medida concorda com as seguintes frases?

Divulgação do projeto	1 Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Concordo totalmente
O autocolante RADAR é importante para me identificar enquanto radar comunitário										
É necessário conceber outros materiais para uma maior divulgação do projeto RADAR										
O projeto RADAR devia ser mais divulgado para um maior conhecimento das pessoas										

14. Conhece alguma organização, associação, comércio local, ou outros na sua freguesia que poderiam ser radares comunitários e ainda não o são?

Sim 14.1 – Quais? _____
 Não

15. Notou alterações na frequência das pessoas com 65 ou mais anos no seu radar comunitário (café, associação...) desde o início da pandemia COVID19?

Sim, muitas pessoas deixaram de frequentar
 Sim, há mais pessoas a frequentar
 Não, as pessoas são mais ou menos as mesmas

16. Com que frequência ouviu falar do projeto RADAR durante a pandemia COVID19?

Nunca ouvi falar	2	3	4	5	6	7	8	9	Ouvi falar frequentemente	NS/NR

17. Como classifica o papel do projeto RADAR no contexto da pandemia COVID19 desde o seu início, nomeadamente:

	Extremamente negativo	2	3	4	5	6	7	8	9	Extremamente positivo	NS/NR
Na sinalização das situações de vulnerabilidade											
No combate à solidão e no apoio emocional à população com 65 ou mais anos											
Na agilização de respostas adequadas a cada caso											
Na comunicação entre as entidades do território											

18. Em termos globais, qual o grau de importância que atribui ao projeto RADAR na cidade de Lisboa?

Nada importante	2	3	4	5	6	7	8	9	Extremamente importante	NS/NR

D. Expectativas e avaliação

19. E em que medida a sua integração no Projeto RADAR foi de encontro às suas expectativas?

Totalmente ao desencontro	2	3	4	5	6	7	8	9	Totalmente de encontro	NS/NR

20. Qual o seu grau de satisfação com o envolvimento do projeto RADAR?

Totalmente insatisfeito	2	3	4	5	6	7	8	9	Totalmente satisfeito	NS/NR

21. Como considera que se poderia melhorar o envolvimento dos radares comunitários no Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades? (resposta múltipla)

Através da organização de campanhas locais

Através da organização de workshops temáticos

Auscultação, através de inquérito, sobre as necessidades sentidas no terreno e levantamento de ações, dinâmicas ou projetos a desenvolver

Outros. 21.1 Quais? _____

22. Deixe aqui as suas propostas de melhoria para o projeto RADAR ou outros comentários que considere importantes: (resposta não obrigatória)
